

**ISSN 2238-9113****ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

### **IMPLANTAÇÃO DE UM GRUPO DE GESTANTES NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA HORÁCIO DROPPA POR MEIO DO PET- SAÚDE**

**Josiane Aparecida Santos Lima (josi\_lima.07@hotmail.com)****Luiz Miguel Vettorello Geniake (luizmiguel90@hotmail.com)****Geovane Menezes Lourenço (mengeovane@gmail.com)****Pollyanna Kassia De Oliveira Borges (pollyannakassia@hotmail.com)****Lídia Dalgallo Zarpellon (ldzarpellon@yahoo.com.br)**

RESUMO – As ações da Atenção Básica de Saúde devem ser integrais, ou seja, além de identificar as necessidades das intervenções, deve-se proporcionar um atendimento humanizado, com atenção continuada, permitindo um vínculo entre usuários e profissionais. Diante dessa situação, acadêmicos inseridos no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), realizaram um diagnóstico situacional da Unidade de Saúde da Família Farmacêutico Horácio Droppa, a fim de estabelecer as prioridades de atuação. A partir desse levantamento foi definido que a ação prioritária seria com as gestantes, através da implantação de um Grupo de Gestantes, a partir do qual foi possível promover atividades de educação em saúde, fortalecer o vínculo das gestantes com a Unidade, visando maior adesão às consultas de pré-natal e puericultura, objetivando atuar na prevenção e promoção da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE** – Saúde da Família. Gestantes. Educação em Saúde.

### **Introdução**

A atenção básica é o nível de atenção do sistema de saúde identificado como porta de entrada do usuário aos serviços, a qual deve ter suas ações voltadas prioritariamente à prevenção e promoção da saúde, identificando os principais problemas de saúde da população, atuando segundo a realidade apresentada, definindo suas prioridades e processos de trabalho. As ações devem ser integrais, proporcionando um atendimento humanizado, com continuidade da atenção e a criação de vínculo entre usuários e profissionais.

Visando essa temática, o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), é um projeto que, em parceria com o Ministério da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa (SMS-PG),

insere os acadêmicos de seis cursos de graduação das Ciências da Saúde nas unidades que contam com a Estratégia Saúde da Família, de modo a contribuir na sua formação voltada para as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), e a integração entre os cursos.

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRO-Saúde), que segue concomitante ao PET-Saúde na UEPG, tem por objetivo integrar o ensino-serviço, incentivar transformações do processo de formação profissional, gerar conhecimentos e prestação de serviços à população, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença, com ênfase na atenção básica.

### **Objetivos**

O objetivo desse trabalho foi relatar a implantação de um grupo de gestantes na Unidade de Saúde Horácio Droppa, a partir do qual foi possível promover atividades de educação em saúde, fortalecer o vínculo das gestantes com a unidade de saúde, visando maior adesão às consultas de pré-natal e puericultura.

### **Referencial teórico-metodológico**

O Ministério da Saúde, em 2011, lançou o Programa Rede Cegonha, objetivando a melhoria da assistência materno-infantil. O programa destaca-se como importante estratégia do Governo Federal, uma vez que objetiva a implementação de um novo modelo de atenção à saúde da mulher e da criança, que garanta acesso, acolhimento e resolutividade e reduza os índices de mortalidade materna infantil (BRASIL, 2014).

O estado do Paraná lançou, em 2011, a Rede Mãe Paranaense, que propõe a organização da atenção materno-infantil nas ações do pré-natal, puerpério e o acompanhamento das crianças, em especial no seu primeiro ano de vida. O programa tem como estratégia um conjunto de ações que se inicia com a captação precoce da gestante, o seu acompanhamento no pré-natal (com no mínimo sete consultas), a realização de exames, a estratificação de risco das gestantes e das crianças, o atendimento em ambulatório especializado para as gestantes e crianças de risco e a garantia do parto por meio de um sistema de vinculação ao hospital conforme o risco gestacional.

É dever da equipe de saúde, ao atender uma gestante, na unidade de saúde ou na comunidade, buscar compreender os muitos significados da gestação para gestante e sua família. Deve-se sensibilizar a gestante quanto à importância da rotina de Pré-Natal, para que

se assegure uma gravidez com segurança. O principal objetivo da atenção pré-natal e puerperal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando, ao fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal (BRASIL, 2005; RIOS; VIEIRA, 2007). Para o alcance desse objetivo faz-se essenciais condutas de acolhimento e ações que integrem todos os níveis de atenção.

O acolhimento é uma prática de fundamental importância para se atingir de forma eficaz a paciente gestante, visando à adesão correta aos tratamentos propostos. A atenção à gestante deve incluir ações de prevenção e promoção da saúde, além de diagnóstico e tratamento adequado dos problemas que possam ocorrer neste período.

A saúde coletiva é uma estratégia para produção de conhecimento por meio da intervenção profissional, permite o desenvolvimento da capacidade de compartilhamento de informações e também o planejamento de ações que vão de encontro à necessidade identificada, trabalhando por meio da promoção, prevenção e recuperação da saúde.

A formação de um grupo para execução de atividades educativas se dá por um conjunto de pessoas com o objetivo de gerar reflexões a cerca de temas, de modo que possa criar uma rede de apoio e de compartilhamento entre os participantes. Portanto essas pessoas devem sentir interesse de se reunir e trocar informações e experiências.

As atividades de educação em saúde devem constituir um processo permanente de ensino e aprendizagem, buscando superar a compreensão de saúde não somente como o contrário de doença, mas, como qualidade de vida. Ainda, são recursos que permitem a aproximação entre profissionais e comunidade, contribuem para o oferecimento de uma assistência humanizada e dessa forma ser prestado um serviço de qualidade com melhora na eficiência e eficácia.

O trabalho em grupo é uma estratégia desse processo educativo e promove o fortalecimento das potencialidades individuais e permite a valorização da saúde. A educação em saúde é entendida como um conjunto de saberes e práticas diversas, estabelecida no encontro entre os trabalhadores da saúde e a população, sejam no âmbito individual e coletivo (LAZARINI; SODRÉ; LIMA 2014).

Dessa forma, torna-se necessário a implantação de um grupo de gestantes nas Unidades de Saúde, para que haja uma aproximação entre profissionais e comunidade, possibilitando o atendimento integral.

## **Resultados**

Durante as atividades, obteve-se uma média de oito gestantes por encontro, ocorrendo uma rotatividade devido ao período gestacional. Os encontros aconteceram uma vez ao mês, na primeira sexta-feira, e foram planejados juntamente com a equipe da unidade, bem como os detalhes referentes às atividades do grupo e ao acolhimento dessas gestantes. O grupo utilizou metodologias ativas como: inserção de musicoterapia, dinâmicas, rodas de conversa e atividades manuais, todas planejadas juntamente com o grupo a cada encontro.

As gestantes participavam ativamente em todas as reuniões, contribuindo com ideias de temas e atividades para os próximos encontros. Sentiam-se à vontade nas rodas de conversa no grupo, compartilhavam suas vivências, anseios e curiosidades, possibilitando a reflexão e troca de saberes e experiências.

Ainda, eram realizadas atividades manuais (confeção de porta-retratos, bordados, enfeites, todos relacionados à gestação), as quais foram sugeridas pelas gestantes. As ações contaram com o envolvimento da equipe que forneceu o material necessário com recursos próprios.

Para a realização de cada encontro, era salientada a importância do acolhimento, que visa uma relação de proximidade entre usuários e profissionais, a fim de garantir que todas fossem bem recebidas e não se sentissem perdidas ou deslocadas.

Após a dinâmica era realizado exercício de relaxamento e automassagem, com música. As dinâmicas de grupo facilitam a interação e o fortalecimento de vínculos entre os participantes, substituindo metodologias tradicionais baseadas na verticalidade e valorização somente do conhecimento técnico, que não garantem o diálogo e reflexão correndo o risco de basear-se somente no repasse de informações.

Desde o primeiro encontro obtiveram-se respostas positivas tanto das gestantes como da equipe, pois houve uma movimentação na unidade para além das consultas médicas, o que antes não ocorria. Observou-se também o crescimento conjunto de todos os participantes. Como fragilidade detectou-se um número baixo de participantes em relação ao número de gestantes cadastradas na unidade.

## **Considerações Finais**

Atividades de educação em saúde são recursos que permitem a aproximação entre profissionais e comunidade, contribuem para o oferecimento de uma assistência humanizada.

O trabalho em grupo é uma estratégia desse processo educativo e promove o fortalecimento das potencialidades individuais e permite a valorização da saúde. Observou-se que o grupo de Gestantes, fortaleceu-se desde seu início, apresentando uma repercussão positiva na participação ativa dos envolvidos, bem como o elo entre gestantes e unidade, os quais se sentiam estimulados e interessados em manter e divulgar o grupo.

Infere-se a necessidade da busca ativa das gestantes, visto que o número de gestantes cadastradas foi maior com relação ao que participam do grupo.

**APOIO: PROEX**

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento / **Ministério da Saúde**. Universidade Estadual do Ceará. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada. **Manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas** – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

RIOS CTF, VIEIRA NFC. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, vol.12, Rio de Janeiro, 2007

LAZARINI, W.S; SODRÉ, F.; LIMA, R.C.D. Educação em Saúde como estratégia de gestão: Desafios para Atenção Primária à Saúde . Campinas São Paulo, **Saberes**, 2014.